

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 13

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE SANTA RITA DO ARAGUAIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Santa Rita do Araguaia e sua história:

De acordo com os dados do IBGE e o site oficial da prefeitura, a história da fundação do município de Santa Rita do Araguaia começa em 1850, quando o desbravador José Manoel Vilela, o qual residia às margens do rio Claro, atual município de Jataí, desde 1836, estendeu o domínio de suas terras até o Rio Araguaia. Em 1854, ele e a Dona Leocádia Perpétua de Silvéria doaram 2000 alqueires de terras da Fazenda Araguaia ao Patrimônio da Paróquia de Santa Rita dos Impossíveis, no Cartório de Notas de Torres do Rio Bonito, atual município de Caiapônia.

O remanescente da Fazenda Araguaia foi vendido às famílias Vigilato Rodrigues Luciano e Manoel Fernandes Pereira, que doou partes de suas terras a Zeca Ferreira. A Igreja dividiu suas terras, e iniciou a colonização sob o regime de aforamento, época em que foi outorgado a José Manoel Salgueiro, o título de “Fabriqueiro”. Com a ocorrência de um incêndio no Cartório de Tabelionato, houve a destruição dos documentos, o que ocasionou, possivelmente, algumas renegociações e o Fabriqueiro com sua esposa, Dona Mara Júlia Carvalho Salgueiro, a 5 de setembro de 1919, ratificaram a doação no Cartório do Primeiro

Ofício João Coutinho, na Cidade de Goiás Velho, registrado no Livro de nº 3, fls. 951, do Cartório Imobiliário de Jataí – GO.

Em quatro de fevereiro de 1920, o Fabriqueiro já exercia, na sede da fazenda dos Salgueiros, o comércio de gênero alimentício e produtos industrializados e, nas proximidades desses comércios, surgiu o povoado que mais tarde foi elevado à categoria de vila. Depois de algum tempo uma nova vila surgia em outro lugar, logo abaixo, sendo elevada à categoria de Distrito de Mineiros no ano de 1911, fato primordial para o esvaziamento da vila originária, o que resultou na extinção do comércio do Salgueiro, conhecido como Comércio de Cima.

Formação Administrativa

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Mineiros o distrito com a denominação de Santa Rita do Araguaia. Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, o distrito permanece no município de Mineiros.

A partir da Lei Estadual n.º 806, de 12-10-1953, é então elevado à categoria de município com a denominação de Santa Rita do Araguaia, sendo desmembrado de Mineiros. Em divisão territorial datada de 1-07-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2017.

Fonte: Secretaria de Turismo de Santa Rita do Araguaia



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Santa Rita do Araguaia.

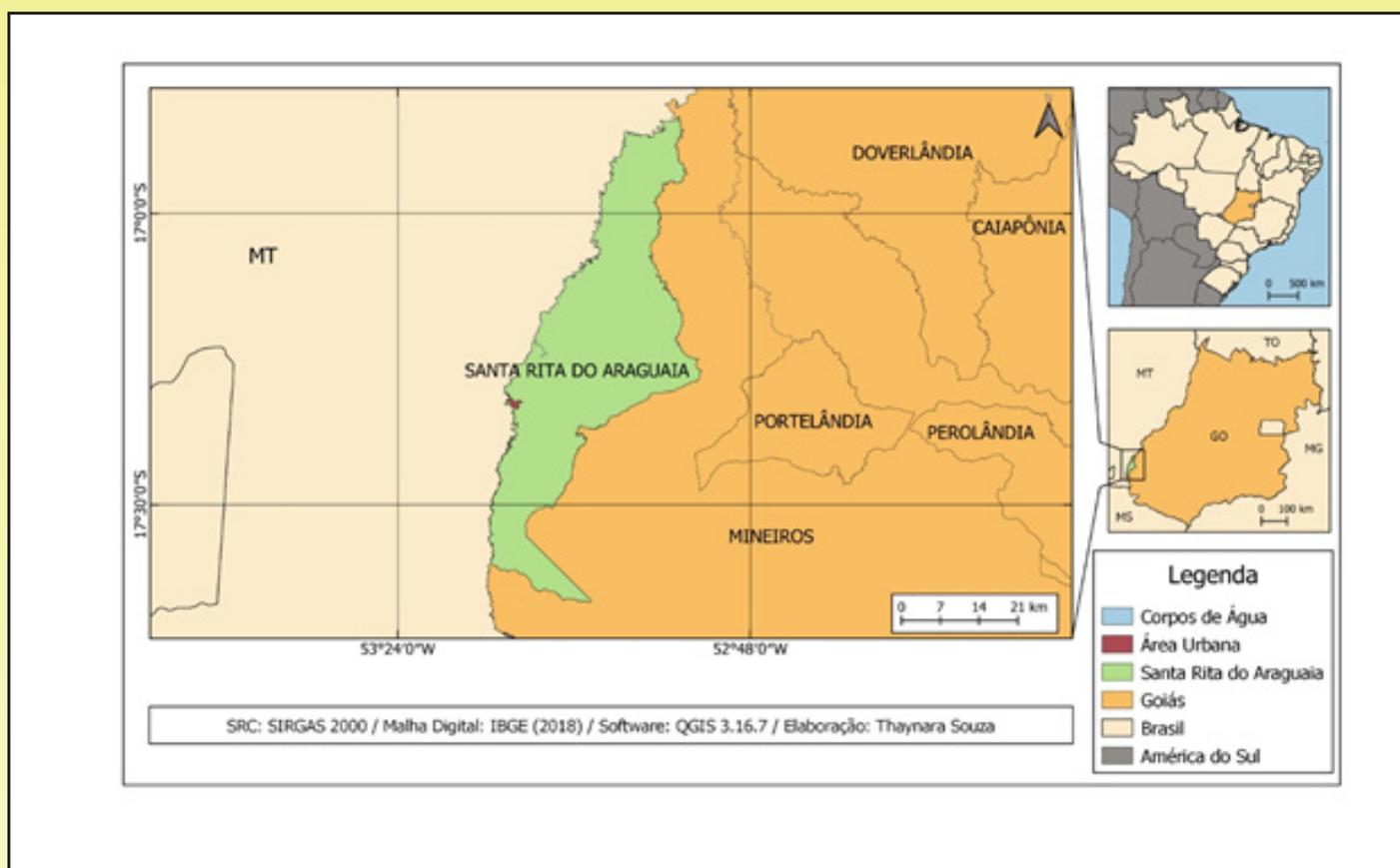


Tabela 1: Dados populacionais do município de Santa Rita do Araguaia.

População estimada [2020]	8.935 pessoas
População no último censo [2010]	6.924 pessoas
Densidade demográfica [2010]	5,08 hab/km ²
Gentílico	santa-ritense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Carlos Tadeu Rocha Vieira
Superintendente de turismo	Vandro Claudio Lorenzi
Região Turística	Região Turística Pegadas no Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	1.355,782 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Hidrografia

A rede hidrográfica divide-se em duas bacias: uma delas é formada pelos rios que drenam para o rio Paraná; a outra, pelos que escoam para o Tocantins ou para seu afluente, o Araguaia. O divisor de águas entre as duas bacias passa pelo centro do estado e o atravessa de leste a oeste. O limite oriental de Goiás segue o divisor de águas entre as bacias dos rios Tocantins e São Francisco e o divisor de águas entre as bacias do Tocantins e do Paranaíba. Todos os rios apresentam regime tropical, com cheias no semestre de verão, estação chuvosa.

B) Geomorfologia

A maior parte do território goiano se caracteriza pelo relevo suave das chapadas e chapadões, entre 300m e 900m de altitude. Consiste de grandes superfícies aplainadas, talhadas em rochas cristalinas e sedimentares. Cinco unidades compõem o quadro morfológico goiano: (1) o alto planalto cristalino; (2) o planalto cristalino do rio Araguaia-Tocantins; (3) o planalto sedimentar do São Francisco; (4) o planalto sedimentar do Paraná; e (5) a planície aluvial do médio Araguaia.

O planalto sedimentar do Paraná, extremo sudoeste do estado, é constituído por camadas sedimentares e basálticas ligeiramente inclinadas, de que resulta um relevo de grandes planuras escalonadas. A planície aluvial do médio Araguaia, na região limítrofe de Goiás e Mato Grosso, tem o caráter de ampla planície de inundação, sujeita a deposição periódica de aluviões.

C) Clima

Dois tipos climáticos caracterizam o Estado de Goiás: o tropical, com verões chuvosos e invernos secos; e o tropical de altitude. O primeiro domina a maior parte do estado. As temperaturas médias anuais variam entre 23 °C, ao norte, e 20°C, ao sul. Os totais pluviométricos oscilam entre 1.800mm, a oeste, e 1.500mm, a leste, com forte contraste entre os meses de inverno, secos, e os de verão, chuvosos.

D) Cobertura Vegetal

A maior parte do território de Goiás é recoberta por vegetação característica do cerrado. As matas, embora pouco desenvolvidas espacialmente, têm grande importância econômica para o estado, uma vez que constituem as áreas preferidas para a agricultura, em virtude da maior fertilidade do solo, em comparação com os solos do Cerrado. A principal mancha florestal do estado se encontra no centro-Norte, na região chamada do Mato Grosso de Goiás, situada a oeste de Anápolis e Goiânia. Essa área florestal é de grande relevância econômica porque apresenta solos férteis, derivados de rochas efusivas. Entre as espécies vegetais predominantes estão o jatobá, a palmeira guararoba, que fornece um palmito amargo muito apreciado no estado, o óleo vermelho, ou copaíba, o jacarandá e a canela. Outras manchas florestais ocorrem nos vales dos rios Paranaíba, ao sul; Tocantins, a leste; e Araguaia, a oeste. Boa parte dessas matas, especialmente no vale do rio Araguaia, assume uma forma de transição entre o cerrado e a floresta denominada cerradão. Ocorrem aí espécies arbóreas frequentes na área do Mato Grosso de Goiás e outras, como o angico, a aroeira e a supipira-vermelha. Nas áreas dominadas pelo Cerrado ocorrem as espécies típicas: lixeira, lobeira, pau-terra, pequi, pau-de-colher-de-vaqueiro, pau-de-santo, barbatimão, quineira-branca e mangabeira.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2018]	607 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	32,1%

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	94,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	-
Matrículas no ensino fundamental [2020]	622 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	371 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 14.721,54
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	90,5%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,714

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.757
Mobilidade Urbana	0.922
Condições Ambientais Urbanas	0.883
Condições Habitacionais	0.865
Serviços Coletivos Urbanos	0.600
Infraestrutura	0.513
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	3353º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Santa Rita do Araguaia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,22	2,39	4,18	7,69	3,39	5,87	4,12

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia do Trabalho
Dia de Santa Rita de Cássia
Dia das Mães



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Corpus Christi



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Festa de Rodeio



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia dos Pais



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Independência do Brasil



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dia de Nossa Senhora Aparecida



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Finados
Proclamação de Republica



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



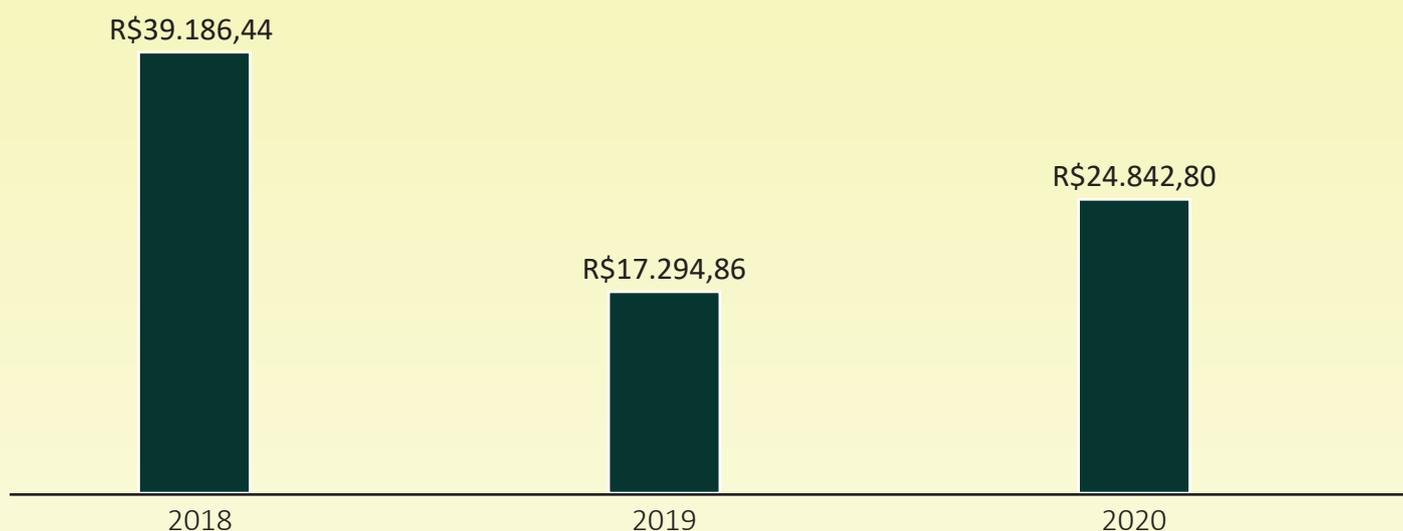
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Santa Rita do Araguaia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Santa Rita do Araguaia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Santa Rita do Araguaia	R\$39.186,44	R\$17.294,86	R\$24.842,80
Goiás	R\$ 137.490.656,98	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.575,82
%	0,03%	0,01%	0,03%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Santa Rita do Araguaia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

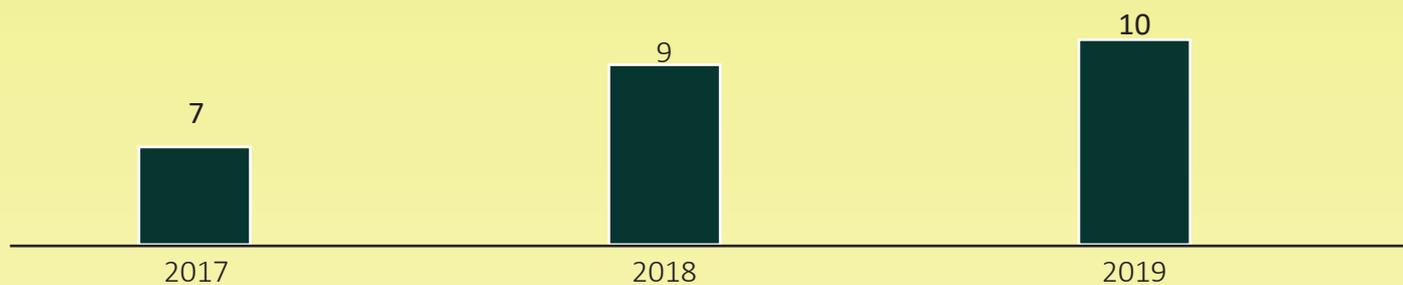
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Santa Rita do Araguaia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Santa Rita do Araguaia	7	9	10
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,04%	0,06%	0,06%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Santa Rita do Araguaia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a



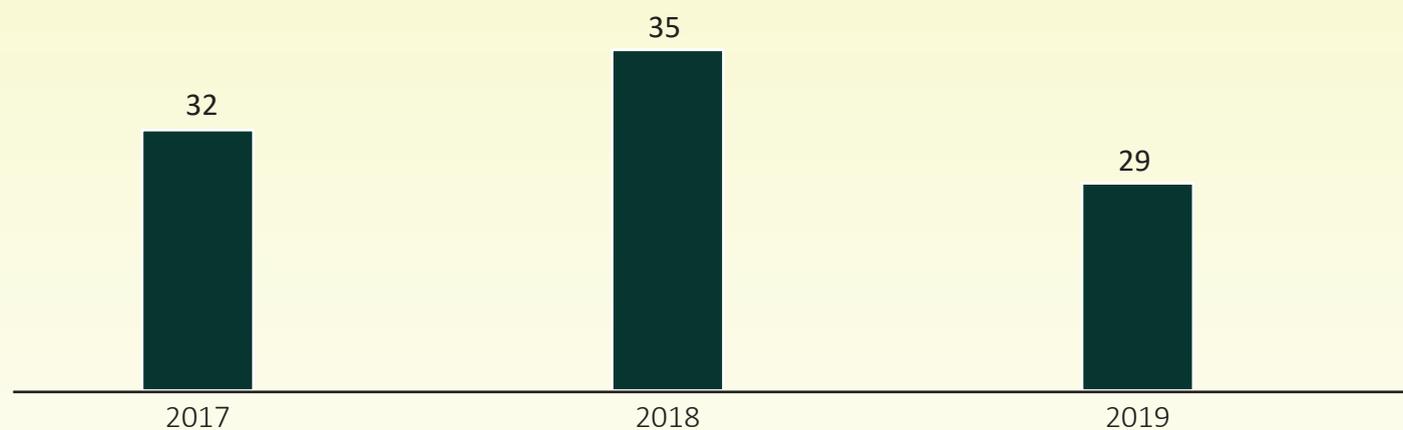
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Santa Rita do Araguaia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Santa Rita do Araguaia	32	35	29
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,05%	0,05%	0,05%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Santa Rita do Araguaia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

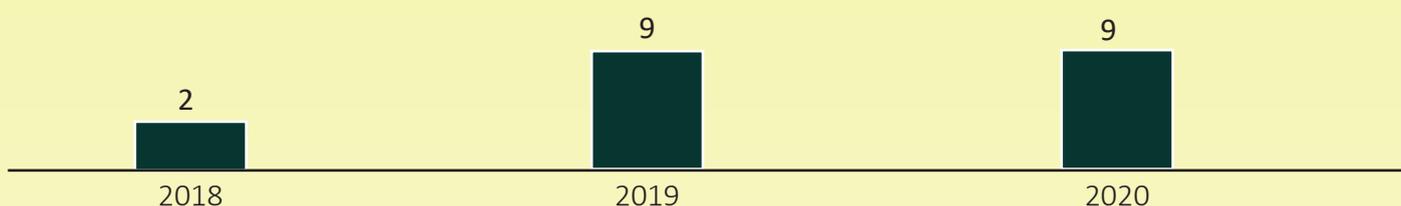


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Santa Rita do Araguaia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Santa Rita do Araguaia	2	9	9
Goiás	2.127	2.809	4.673
%	0,09%	0,32%	0,19%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Santa Rita do Araguaia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Aparecida de Goiânia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, ainda não possui Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e nem Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Cachoeiras

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram...)
Na cidade apenas a operadora de celular vivo oferece cobertura de telefonia móvel, sendo essa cobertura de até 4G.

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar).

ACESSIBILIDADE



Sanitários Adaptados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho

Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes

Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa

Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva

Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Fábia Raiane Santos Lopes

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Rafael de Araújo Rosa

Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

Waldedy Maria de Paula

